

Repasses de ICMS para região têm alta de 14% no 1º semestre

Repasses de ICMS para região têm alta de 14% no 1º semestre

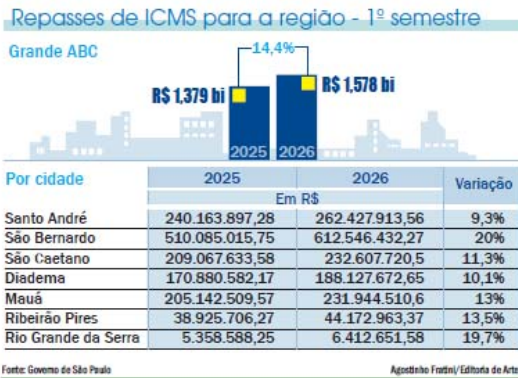
Estado direcionou R\$ 1,58 bilhão para sete cidades investirem em saúde e educação

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

As sete cidades do Grande ABC receberam R\$ 1,58 bilhão de repasses do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ao longo do primeiro semestre deste ano, alta de 14,4% em comparação ao mesmo período de 2025 (R\$ 1,38 bilhão). O maior valor foi encaminhado

para São Bernardo, que contabilizou R\$ 612,5 milhões, aumento de 20% em um ano. Em seguida, a variação mais expressiva (19,7%) foi registrada em Rio Grande da Serra, que saltou de R\$ 5,36 milhões para R\$ 6,41 milhões. O montante já é com o desconto do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação). Os dados são da Secretaria da Fazenda de São Paulo. No primeiro semestre de 2026, o governo estadual realizou 26 repasses às cidades paulistas e totalizou R\$ 23,97 bilhões do ICMS. Os valores correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos com base na aplicação do IPM (Índice de Participação dos Municípios). “Esse tributo é uma das principais, se não a mais importante receita dos municípios. As altas no PIB (Produto Interno Bruto) e na circulação de mercadorias tiveram impactos positivos entre 2025 e 2026, o que aqueceu a economia e causou maior arrecadação. O uso do dinheiro pelas prefeituras precisa ser para educação e saúde, assim como pagamento de servidores”, explica o mestre em Economia pelo Insper Pedro Ricco, CEO do Delta Global Bank. **EXCLUSÃO** O governo de São Paulo vai excluir mais 174 mercadorias do regime de substituição tributária do ICMS a partir de outubro deste ano. Entre os itens estão materiais elétricos, ferramentas, autopeças e refrigeradores. A medida foi publicada na terça-feira (30) no *Diário Oficial*. Esse é o quinto conjunto retirado do regime. “A ação dá continuidade ao processo de simplificação tributária conduzido pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, com o propósito de construir o melhor ambiente de negócios do País e um Estado mais transparente e competitivo”, detalha o governo em nota.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5